

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Portos latino-americanos devem entrar em nova era de concessões

Situação atual do setor e projeções futuras foram destaque ontem na AAPA Latam, que acontece no Peru

DA REDAÇÃO

“Estamos em um momento crucial, em que os governos precisam definir suas políticas, seu arcabouço regulatório para garantir que as concessões continuem a fazer um trabalho eficiente e competitivo”. A fala de Juan Andrés Duarte, presidente-executivo da AAPA Latam 2025, resume a urgência do momento vivido pelo setor portuário na América Latina. À frente do Congresso Latino-Americano de Portos, que ocorre em Lima, no Peru, Duarte ressalta o que ele considera crucial para o futuro da infraestrutura marítima da região.

O AAPA Latam evento promovido pela Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), tem apoio do Grupo Tribuna. Começou na última terça-feira e segue até amanhã, consolidando-se como o maior encontro do setor nas Américas. Com recorde de público — mais de 700 participantes de quatro continentes —, o congresso transformou Lima no epicentro estratégico do comércio global nesta semana, com uma agenda voltada para os grandes desafios e oportunidades logísticas.

Segundo Duarte, a próxi-



Evento promovido pela Associação Americana de Autoridades Portuárias segue até amanhã, em Lima

ma década será decisiva. “Podemos esperar um período, nos próximos dez anos, em que quase 40% das concessões portuárias na América Latina terminarão. E, nos próximos 15 anos, cerca de 50% das atuais concessões de conexão portuária”. Isso exige, segundo ele, ação imediata dos governos nacionais para renovar seus marcos regulatórios e garantir estabilidade jurídica para

novos investimentos.

“Estamos vendo alguns passos em termos de parcerias público-privadas (PPP), investimentos conjuntos e prazos ligeiramente mais longos, novas maneiras de reconfigurar e repensar como garantiremos investimentos de longo prazo”, explica.

INOVAÇÃO

O AAPA Latam 2025 também reflete o esforço da

comunidade portuária em se adaptar à nova realidade tecnológica. A programação conta com debates sobre automação, descarbonização, inteligência artificial, segurança e integração logística, além de temas como a governança cidade-porto e a criminalidade organizada.

“A inteligência artificial não é algo que está por vir, já está aqui. Nosso setor deve adotá-la e avançar

EXEMPLO



“O Brasil, claro, é um grande exemplo de investimento e competitividade portuária. Vimos a primeira onda de investimentos”

Juan Andrés Duarte
Presidente-executivo
do AAPA Latam 2025

com maior determinação”, defende Duarte. Ele destaca que investir em tecnologia, sustentabilidade e infraestrutura será fundamental para manter a competitividade dos portos latino-americanos.

O executivo lembra ainda que muitos terminais da região enfrentam infraestruturas envelhecidas, o que impõe urgência na modernização. “Precisamos investir em manutenção e reabilitação de infraestrutura”.